

Jornal Espaço Cultural

AELE - Academia Escadense de Letras

Ano I - Nº 2 - Outubro de 2010 - Jornal de Literatura



Editorial

Prezados Leitores

Animada pelo florescer da primavera de 2010, a Academia Escadense de Letras, traz a lume o 2º número do seu Jornal 'Espaço Cultural', que por meio de uma periodização mensal e com uma tiragem inicial de mil cópias, se utiliza deste espaço para divulgar os trabalhos, artigos filosóficos e científicos, poemas, trechos em prosa, e os eventos relacionados à cultura do município da Escada, regiões adjacentes, bem como, das Academias de Letras da nossa capital, Recife.

O mês de outubro fica registrado em nossa memória através de lançamentos, saraus e visitas a UBE. Neste número o Dr. Luís Minduca expõe sua apreciação acerca do patrono de sua Cadeira, de nº 2, o jurista e teatrólogo: Samuel Campelo; na sequência, a coluna 'A Palavra e a Voz', da escritora Sevatil Lôbo, apresenta um texto de José de Alencar, sobre 'A Palavra' e sua importância sensível, de 1856; a coluna 'Nosso Tempo' traz o texto da Acadêmica Ana Neto, no âmbito da Educação Ambiental; na coluna 'A Força da Poesia', apresentam-se os Poetas: Adriano Sales, Luís Minduca e Valdecir Leocádio com parceria de Elizabeth Leocádio; e por fim, destina-se o espaço às 'Publicações Recentes', aos 'Livros Recomendados', e às 'Notícias da Academia'.

Seguem abaixo os eventos do mês e a participação da AELE na UBE:



No dia 29 de setembro, aconteceu na FAESC o lançamento da Antologia 'Paisagens da Memória', pela professora Sevatil Lôbo e também o lançamento do Jornal 'Espaço Cultural', apresentado pelo presidente da AELE, o Dr. Luís Minduca; no evento estiveram presentes as Turmas de Letras e Pedagogia e professores da Área, daquela Instituição.

SAMUEL CAMPELO - Uma Voz do Teatro Pernambucano (Pág. 2)
A PALAVRA E A VOZ - A Palavra - José de Alencar (Pág.3)
NOSSO TEMPO - Educação Ambiental no Contexto Escolar (Pág.4)
A FORÇA DA POESIA (Pág.4)
PUBLICAÇÕES RECENTES (Pág.4)
LIVROS RECOMENDADOS (Pág.4)
NOTÍCIAS DA ACADEMIA (Pág.4)



No dia 23 de outubro, próximo passado, foi realizado o 1º Sarau Literário da Academia Escadense de Letras; teve como palestrante convidado o professor Tarcísio Augusto, que proferiu uma grande explanação acerca do trabalho acadêmico de sua Tese de Doutorado, que versava sobre: **Desenvolvimento Sustentável - Um debate sobre suas impossibilidades**. O Sarau também contou com a presença de convidados, entre eles professores e professoras do município, e ainda, de estudantes universitários.



A Academia Escadense de Letras esteve em Recife no dia 25 de outubro, representada pelos Acadêmicos Sevatil Lôbo e Waldyr Siqueira, na União Brasileira de Escritores, numa homenagem ao escritor internacional Daisaku Ikeda, Diretor Presidente da ASGI no Brasil, que recebeu o título de 'Visitante Ilustre'; na ocasião foi homenageada a poetisa Lucila Nogueira e lançada naquela noite a Revista UBEPE- União pelas Letras; foi servido aos convidados um faustoso coquetel.

Assim, nos assalta um sentimento de dever cumprido, uma vez que é papel primordial de um jornal cultural alimentar as mentes, contribuir para o aprimoramento da intelectualidade, fomentar novas ideias, informar acerca do que acontece no meio Literário de nosso Estado, e ainda, abrir este espaço também àqueles que se julgando injustiçados, já começam a proferir impropérios. A todos os que amam a Cultura (não a de massa), cabe o dever de contribuir, se é que verdadeiramente estão atentos ao que acontece num mundo dito Pós-moderno.

(Palavra do Editor - Acadêmico Adriano Sales)

SAMUEL CAMPELO - Uma Voz do Teatro Pernambucano

O patrono da Cadeira de Nº 2 da Academia Escadense de Letras, nasceu em Escada, no Engenho Arimunã, no dia 12 de outubro de 1889; um ano após a Abolição da Escravatura e um mês antes da Proclamação da República. Seu nome completo era Samuel Carneiro Rodrigues Campelo e os seus pais chamavam-se: Diogo Rodrigues Campelo e Leopoldina Amélia Carneiro Campelo. Aos 10 anos de idade mudou-se com a família para o município de Jaboatão, Pernambuco, onde deu início a sua vida cultural, aos 13 anos, demonstrando interesse pelo Jornalismo e pela Literatura e começando a escrever seus primeiros artigos. Aos 16 anos, quando concluiu seu Curso de Teatro, subiu ao palco pela primeira vez para encenar a Peça "Bicho e seu Rancho", de Ernesto de Paula Santos; dedicando-se até aos 19 anos ao Teatro Amador, contracenando com artistas em evidência, de sua época. "Peripécias de um defunto", que teve o nome mudado para "Engano da Peste", era uma Farsa em um ato,



escrita em 1909, cuja estréia aconteceu no dia 24 de outubro de 1910. Esta foi a sua primeira Peça, encenada no Grêmio Dramático Arraialense, em Casa Amarela, Recife, pela Trupe Dramática Familiar Arraialense. Ainda no mesmo ano, escreveu e apresentou a Peça "O Amor faz coisas". Samuel Campelo prosseguiu até 1911 participando e criando grêmios literários e teatrais, como o Grêmio Jaboatonense e o Frei Caneca, daí então resolveu ingressar na Faculdade de Direito do Recife, para cursar Ciências Jurídicas e Sociais. Em 1915 foi nomeado 'promotor público' para a Comarca de Vitória de Santo Antão, onde permaneceu por cinco anos, e foi a partir daí, que passou a exercer a Advocacia, nas Comarcas de: Jaboatão, Limoeiro, Gravatá e Bezerros; em todas essas cidades fazia questão de participar dos movimentos Literários, e em 1919, fixa residência em Recife, aumentando o seu interesse pelo teatro.

O Jurista manteve por três anos a Revista Literária "Fanal"; e também colaborou com artigos na "Faísca" e no "Proscênio", nos quais usava o pseudônimo de 'Leumas'. Foi diretor do Jornal Jaboatonense e do Parnaso; fundou os periódicos "A República", "A Coluna", e também "Rua", um periódico de 1922. Trabalhou como crítico de arte no "Jornal D'a Província"; no Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco, atuou como sócio-efetivo e orador. Substituiu Francisco Cismostano na Academia Pernambucana de Letras; assumiu os cargos de Secretário da Faculdade de Medicina do Recife, Secretário de Defesa da Borracha, e Escriturário do Tesouro do Estado de Pernambuco, durante o conflito político que Pernambuco viveu quando das candidaturas do General Dantas Barreto e do Conselheiro Rosa e Silva; em 12 de outubro de 1911, se engajou como orador nas campanhas dos Gernerais, dedicando-lhes sonetos de sua autoria.

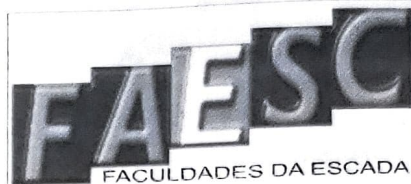
Passada a revolução de 1930, Samuel Campelo foi nomeado administrador do Teatro de Santa Isabel, no Recife; fundou o Grupo Teatral "Gente Nossa", que estreou no referido teatro com a Peça "A Honra da Tia", de sua autoria, em agosto de 1931 - o Grupo Teatral "Gente Nossa" foi a primeira Companhia de Teatro do Nordeste.

Samuel Campelo faleceu aos 50 anos, no dia 10 de janeiro de 1939, deixando uma lacuna na Liratura e no Teatro pernambucano.

Outras obras de Samuel Campelo: "Noites de Novena" (1925); "Aves de Arribação e A Rosa Vermelha" (1926); "Saê, Cartola" (1927); "Ih, hi!" (1927); "Os Visinhos Jazz Band" (1928); "Vitreaux" (1928); "Terra e Mar" (1930); "Uma Senhora Viúva" (1930); "Rapa Coco" (1930); "Variações do Verbo Amar" (1931); "Agita-se" (1931); "O Mistério do Cofre" (1933); "A Madrinha dos Cadetes" (1933); "Mulato" (1935); "É do Loré" (sem data); "Coió Transformista" (sem data); "Tudo às Avessas" (sem data); "Tem Casa e Não Casa" (sem data); "Mangas do Jasmim" (sem data), e "S.O.S" (1935).

Luis Minduca

Presidente da AELE



AQUI TEM PETRÓLEO!

CURSO LIVRE VIA INTERNET
de Gestão do Conhecimento da
Exploração e Produção de
PETRÓLEO e GAS

MÓDULOS
Geologia
Perfuração
Análise das Formações
Completação
Reparos
Elevação
Processamento de Petróleo



ProUni
PROCURADOR UNIVERSITÁRIO - PIAUÍ - 2011



www.faesc.com

Expediente

Direção Editorial: Luís Minduca e Sebastião Araújo
Editoração e Projeto Gráfico: Adriano Sales e Sevatil Lôbo

Revisão: Sevatil Lôbo e Adriano Sales
Colunista da PALAVRA E A VOZ: Sevatil Lôbo
Colaboradores desta edição: Luís Minduca, Valdecir Leocádio e Elizabeth Leocádio, Waldyr Siqueira, Ana Neto, Adriano Sales.

Fotos: José Santos - Contatos: 9947-3071 / 8679-6617

*O Jornal Espaço Cultural é uma edição periódica da Academia Escadense de Letras
aele.escada@gmail.com*

Diretoria

Presidente: José Luís Minduca
Vice-Presidente: Sebastião Ferreira Araújo
1ª Secretária: Maria Elizabeth Leocádio
2ª Secretário: Valdecir Leocádio
Diretor Social: Waldyr Siqueira
Diretor de Comunicação: Adriano Sales
Diretor Financeiro: Severino Lins
Oradora: Sevatil Lôbo

A Palavra e a Voz

É com satisfação, que outra vez apresentamos a coluna A PALAVRA E A VOZ, que aborda textos científico-literários e pretende trazer aos intelectuais escadenses, temas relacionados com a Arte Literária; e tendo nossa Academia o lema: "Lutar com palavras", faz-se pertinente iniciar a coluna, através da Voz do grande romancista e poeta do século XIX, o nosso reconhecido e referenciado, escritor José de Alencar.

- A PALAVRA -

A Palavra, esse dom celeste que Deus deu ao homem e recusou a todos os outros animais, é a mais sublime expressão da natureza: ela revela o poder do Criador e reflete toda a grandeza de sua obra divina. Incorpórea como o espírito que a anima, rápida como a eletricidade, brilhante como a luz, colorida como o prisma solar, comunica-se ao nosso pensamento, apodera-se dele instantaneamente, e o esclarece com os raios da inteligência que leva nos seus seios. Mensageira invisível da idéia, Íris celeste do nosso espírito, ela agita as suas asas douradas, murmura ao nosso ouvido docemente, brinca ligeira e atravessa na imaginação, embala-nos em sonhos fagueiros, ou nas suaves recordações do passado. Reveste todas as formas, reproduz todas as variações e nuances do pensamento, percorre todas as notas dessa gama sublime do coração humano, desde o sorriso até a lagrima, desde o suspiro até o soluço, desde o gemido até o grito rouco e agonizante (...) Eis o que é a palavra meu amigo: simples e delicada flor do sentimento, nota palpitante do coração, ela pode elevar-se até o fastígio da grandeza humana, e impor leis ao mundo do alto desse trono que tem por degrau o coração e cúpula a inteligência. (...) A Palavra tem uma arte e uma ciência: como ciência ela exprime o pensamento com toda sua fidelidade e singeleza, como arte, reveste a idéia de todos os relevos, de toas as graças e todas as formas necessárias para fascinar o espírito. (José de Alencar, "Carta sobre a confederação dos Tamoios", Rio de Janeiro, 1856)

Um pouco de Filosofia:

Nada é quem nada sabe
A ignorância é o nada
O nada in-di-VISÍVEL
Se nada sabes, tu és nada.

(Acadêmica Sevatil Lôbo)

Nosso Tempo

Educação Ambiental no Contexto Escolar

Estamos vivenciando uma crise ambiental que coloca em risco a vida no planeta, inclusive a humana. É uma crise complexa, de dimensões intelectuais, morais e espirituais, que exige de nós a construção de uma nova ética nas relações sociais e entre diferentes sociedades e em sua relação com a natureza.

Quando pensamos a questão ambiental de forma complexa, introduzimos novas variáveis nas formas de conceber o mundo, a natureza, a sociedade, o conhecimento e especialmente as modalidades de relação entre os seres humanos, que é uma forma de buscar um novo modelo de desenvolvimento. De acordo com o educador Paulo Freire, esse não é o único modo capaz de promover uma mudança, uma vez que, o processo educacional enquanto instrumento privilegiado de humanização, socialização e direcionamento social, tem papel significativo para esse novo pensar.

Desse modo, deveria ser objetivo educacional contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem diante da problemática ambiental de modo comprometido com a vida e com o bem-estar social de cada um. A sala de aula é um espaço aberto de vivência que deve favorecer e estimular a presença, o estudo é o enfrentamento de tudo o que constitui a vida do aluno: suas ideias, crenças, valores e suas relações, para isso, é necessário que, além de informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com desenvolvimento de atitudes e com a formação de novos valores.

Não se trata de se introduzir uma nova disciplina no contexto educacional, mas tornar a Educação Ambiental como uma prática direcionada a todas as pessoas envolvidas no processo educativo da escola, que devem estar preparadas a fim de atenderem aos processos exigidos para uma nova consciência ambiental.

Apesar das várias leis governamentais que regulamentam a implantação da Educação Ambiental como prática educacional em nosso país, entre elas o Parecer de N° 226/87, de 11 de março de 1987 (MEC, 1987), indicando o caráter interdisciplinar da Educação Ambiental e recomendando sua realização em todos os níveis de ensino, ainda são muito tímidas as iniciativas de materialização desse processo. Para nós, uma das possibilidades de ampliação dessas iniciativas está na formação dos educadores. Uma formação que tenha como norteador do processo uma consciência adequada aos novos conceitos de sustentabilidade ambiental.

Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto

Mestre em Ensino de Ciências

CLIMESC Dr. Weliton

SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA

Em Equipamentos de Última Geração

Medicina Interna
Ginecologia
Obstetrícia
Músculo Esquelético
Vesícula
e pequenas partes

Fone: 3534-1840



Rua João Manoel Pontual - Escada-PE

A Força da Poesia

Noite de Abismos

Chego sem tu somente
Na mente não tem imagem
Agora em nada penso
De nada me faço hoje
Estrelas me chamam muito
Respondo logo com telescópio
E olho com atenção
Movimento do céu enxergo
E meu coração se joga valente.
Chego assim contente
Porque logo vem tua face
Mas nuvens estridentes
Cobrem o céu de escuro
E estrelas vão-se embora
E fico só agora
Abismos no olhar.

Adriano Sales

Notícias da Academia

O Livro **Escada - Riqueza de Pernambuco**, do Presidente da AELE, Dr. Luís Minduca, terá uma segunda edição atualizada com lançamento previsto para o início do ano vindouro.

No dia 19 de outubro, foi noticiado pelo **Diário de Pernambuco** o lançamento da Antologia **Paisagens da Memória**, da qual participa a Acadêmica Sevatil Lôbo, e o lançamento do **Jornal Espaço Cultural**, no Caderno **VIVER** e na coluna **Letras às terças** da professora Luzilá Gonçalves.

Formalizaram sua união, os colegas acadêmicos Valdecí Leocádio e Elizabeth Varela; a AELE parabeniza-os, desejando 'Muitas Felicidades' ao casal.

A Acadêmica Mariinha Leão ganhou o seu primeiro neto; entra agora no seleto grupo das avós escritoras _vem nova poesia por aí. Aguardem!

Noticiamos à população letrada de nossa cidade, que neste ano, a **FLIORTO**, acontecerá de 12 a 15 de novembro de 2010, em Olinda. Traz como tema: **LITERATURA E PRESENÇA JUDAICA NO MUNDO IBERO-AMERICANO** e presta homenagem a Clarice Lispector. Conferir os locais do evento no site: www.fliporto.net.

Escada

A Escada das ladeiras
Que levam à ponte, que dão em rio.
Das ladeiras que levam ao céu
Quem nunca viu?
Das ladeiras enluradas
Do Riacho do Navio.

A Escada do Jaguaribe,
Do Viradouro, dos Sacrificios.
Do Maracujá à Mangueira
Dos índios mariquitos.

A Escada do sobe e desce
Tão oscilante quanto o tempo,
Intensamente marcada em minha mente
É uma saudade de um tempo.

(Poeta Luís Minduca- do Livro: Escada - Riqueza de Pernambuco)

Livros Recomendados

A Última Música - Nicholas Sparks
A ilha sob mar - Isabel Allende
A Cabana - William P. Young
1808 e 1822 - Laurentino Gomes
Felicidade Clandestina - Clarice Lispector
Viagem - Cecília Meireles
Violinos no Coque - Waldênio Porto
A Muralha e o Cavalo - Admaldo Matos
Escada- Riqueza de Pernambuco - Luís Minduca
Antologia ilustrada de Filosofia - Das origens à idade moderna - Ubaldo Nicola
Ágape - Padre Marcelo Rossi
E Agora como viveremos? - Charles Colson e Nancy Pearcey

O Afredão Pituzada

Venha Saborear o nosso

Mistão R\$ 27,90
Prato p/ 4 Pessoas
3 Tipos de Carnes

BR 101 Sul - Bairro Alvorada-Escada/PE - Fone: 3534-2993

Hino a São Francisco de Assis

Ó São Francisco irmão dos irmãos
Ó São Francisco servidor de Jesus
Praticando o bem ganhaste a Salvação
O teu coração tão repleto de Luz.

E na caminhada com a pesada Cruz
Ao povo perdido suplicaste a paz
Ao se despojar humildade tiveste
Nem ouro, nem vestes superam Jesus.

De Cristo recebeste as Sagradas Chagas
Tanto amor que tiveste à Paixão de Jesus
Quiseste sentir o sofrimento do Mestre
Teu exemplo enobrece a quem suporta a Cruz.

Pediste ao Senhor a Luz sobre as trevas
Para aqui na terra a bondade imperar
Mostrando que o Amor elimina a guerra
E que tudo se encerra para à fé ajudar.

Autores:

Elizabeth Varela e Valdecí Leocádio

Publicações Recentes

A Intimidade das Palavras - Autor: Cyl Galindo (Secretário da SOBRAMES)
Pedaços - Autora: Luzilá Gonçalves (Doutora em Letras, Poeta e uma das editoras da CEPE)
Tabasco - Autora: Lucila Nogueira (Doutora em Teoria da Literatura, Poeta e Professora da UFPE)
A Muralha e o Cavalo - Autor: Admaldo Matos (Lançamento em 26/10/10 na Livraria Cultura)
Realejos e Cristais - Autora: Fátima Quintas (Membro da APL)
Poemas Escolhidos - Autor: Nelson Saldanha (Membro da APL)

Consultórios Especializados SUAPE



TRATAMENTOS QUE REALIZAMOS

- * Prótese Fixa/Removível
- * Clareamento Dentário
- * Tratamento de Canal
- * Restaurações
- * Aparelho Dentário

Temos Convênios:

- Bradesco
- Interodonto
- Odontoprev
- Ambev
- Goldental
- Previ-Sistem

Tratamento Especializado
com Idosos e Crianças

Em Escada - 81-3534-1105
Em Sirinhaem - 81-8602-7737

ACEITAMOS TODOS OS
CARTÕES DE CRÉDITOS